

MPV - 394/07

00100

## APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

Data: 25/09/2007 Proposição: Med	dida Provisória N.º 394/2007
Autor: Deputado Gonzaga Patriota	N.º Prontuário: 143
1. Supressiva 2. Substitutiva 3. X Modificativa 4.	Aditiva 5. Substitutiva/Globa
Página: 1/2  Artigo: Parágrafo:  TEXTO/ JUSTIFICATIVA	Inciso: Alínea:
Acrescente-se no art. 25 da Lei n.º 10.826, de 22 de dezem suprimindo o parágrafo único, com a seguinte redação:	abro de 2003, os seguintes §§ 1º e 2º
"Art. 25	***************************************
§ 1º As armas de fogo apreendidas ou encontrac em inquérito policial ou criminal deverão ser en sob pena de responsabilidade, pela autoridade con § 2º Ficam ressalvadas da destruição prevista ne que estejam em condições de uso e que possa estaduais de segurança pública, na forma estabele	ncaminhadas, no mesmo prazo, mpetente para destruição. este artigo as armas e munições
JUSTIFICAÇÃO	
A legislação vigente determina que as armas de encontradas, quando não mais interessarem à persecução penal do Exército para destruição no prazo de quarenta e oito horas qualquer pessoa ou instituição.	fogo e munição, apreendidas ou , serão encaminhadas ao Comando s, sendo vedada a sua cessão para
Entendemos que o determinismo da destruição, be possibilidade de cessão desses materiais às instituições policievidente mau aproveitamento dos meios à disposição do Estado eficácia às atividades que são de sua responsabilidade.	
Reconhecidamente, a imensa maioria das instituiçõe recursos necessários para dotar os seus integrantes de armas co assaltantes e de organizações criminosas. Por outro lado, são armas em excelentes condições de uso, negando-se aos policiais inevitáveis confrontos com a criminalidade.	mpatíveis com o poder bélico de
Assinatura	



APRESENTAÇÃO DE	EMENDAS
Data: 25/09/2007	Proposição: Medida Provisória N.º 394/2007
Autor: Deputado Gonzaga Patrio	N.º Prontuário: 143
1. Supressiva 2. Substitutiva 3. X Modificativa 4. Aditiva 5. Substitutiva/Global	
Página: 2/2 Artigo:	Parágrafo: Inciso: Alínea:

Merece registro que o ato de apreender armas à criminalidade não subentende custo zero. As apreensões decorrem da montagem de operações, da mobilização de pessoal, do emprego de material e não raras vezes, de perdas em vidas de policiais. Entre os vários argumentos materiais que poderiam ser oferecidos em repúdio à destruição dessas armas, poderíamos acrescentar o desrespeito para com os servidores públicos que arriscaram as suas vidas no enfrentamento de criminosos muito bem armados. Destruí-las se constitui em escámio para quem se arriscou a apreendê-las. Reconduzi-las ao serviço nas instituições policiais é um dever de justiça; é, além disso a mais pura manifestação de bom senso administrativo.

Do exposto, nos decidimos a apresentar proposição no sentido de alterar a redação do art. 25, da Lei n.º 10.826/2003 (Estatuto do Desarmamento), excluindo a obrigatoriedade da destruição (que poderá permanecer, nos casos de armas inservíveis ou em mau estado) e autorizando que as armas apreendidas sejam incorporadas aos patrimônios das polícias estaduais, na forma a ser estabelecida em regulamento.

Na convicção de que a nossa proposição se constitui em aperfeiçoamento oportuno e conveniente para o ordenamento jurídico federal, esperamos poder contar com o valioso apoio dos nobres Pares em favor de sua aprovação nesta Casa.

**Assinatura** 

204